

VIVÊNCIAS DE RESIDENTES NO NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Segurança do Paciente; Gestão da Qualidade em Saúde; Educação em Saúde; Internato e Residência

Introdução

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a segurança do paciente é definida como um conjunto de atividades organizadas capazes de promover culturas, processos, procedimentos e ambientes que minimizem riscos e reduzam a ocorrência de danos evitáveis durante a assistência à saúde. Nesse contexto, os Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) assumem papel estratégico nas instituições de saúde, atuando no monitoramento de indicadores, gerenciamento de riscos, investigação de acidentes, promoção de práticas seguras e fortalecimento da cultura de segurança. Considerando a relevância desse cenário para a formação profissional, destaca-se a inserção dos enfermeiros residentes no NQSP como oportunidade para o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão da qualidade, vigilância de riscos e segurança assistencial.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por enfermeiros residentes de um programa de residência multiprofissional atuantes em um hospital universitário do Paraná. A vivência ocorreu durante o estágio de dois meses no NQSP, seguindo cronograma teórico-prático previamente estabelecido, que contemplou atividades de gestão, monitoramento e educação em saúde voltadas à qualidade assistencial e à segurança do paciente.

Resultados / Discussão

A OMS estima que milhões de pacientes sofram danos da assistência à saúde anualmente, sendo parcela significativa desses eventos considerada evitável. No Brasil, estudos apontam a incidência de eventos adversos em aproximadamente 7,6% das internações, dos quais 66% são considerados eventos evitáveis. Durante a passagem pelo NQSP, os residentes participam ativamente do gerenciamento de incidentes e eventos adversos notificados na instituição. Entre as atividades desenvolvidas destaca-se a análise das notificações, investigação das ocorrências por meio da revisão de prontuários eletrônicos e, quando necessário, entrevistas com profissionais envolvidos na assistência. Esse processo permite compreender a dinâmica dos eventos, identificar fatores contribuintes e classificar o grau de dano ocasionado ao paciente. Ademais, o residente também está inserido no registro de eventos no sistema NOTIVISA, no monitoramento de indicadores de qualidade e segurança, na elaboração de relatórios gerenciais e no acompanhamento de protocolos institucionais. Além disso, o NQSP também auxilia no planejamento de estratégias de melhoria, bem como em ações educativas voltadas aos profissionais da instituição sobre notificação de incidentes, prevenção de eventos adversos e fortalecimento da cultura de segurança. Essa experiência permite compreender que o NQSP atua não apenas na vigilância dos eventos, mas também como ferramenta essencial para promover a aprendizagem organizacional, subsidiar a tomada de decisões e qualificar continuamente a assistência prestada.

Considerações Finais

A experiência no NQSP contribui significativamente para a formação dos residentes, ampliando a compreensão sobre os processos de gestão da qualidade e segurança assistencial. A vivência favorece o desenvolvimento do pensamento crítico, da visão sistêmica e da corresponsabilização pela segurança do paciente, fortalecendo a cultura de segurança e qualificando a atuação profissional nos diferentes cenários de atenção à saúde.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde. Brasília: ANVISA, 2025. 76 p. (Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde). ISBN 978-65-89701-10-1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 11.527, de 9 de junho de 2026. Institui a Política Nacional de Qualidade e Segurança do Paciente (PNQSP). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026.